

## Ficha da Ação

**Título** Laboratórios de Aprendizagem: Criar e implementar cenários de aprendizagem ativa

**Área de Formação** G - Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar

**Modalidade** Oficina de Formação

**Regime de Frequência** b-learning

---

### Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

### Duração

Entre 3 e 6 Nº Anos letivos: 1

---

### Cód. Área Descrição

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial

**DCP** Descrição

---

### Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

**Reg. de acreditação (ant.)** CCPFC/ACC-123513/24

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 11200858 **Nome** ÂNGELA CRISITNA ALVES VIEGAS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-29322/11

**Componentes do programa** todas **Nº de horas** 25

---

**B.I.** 6948033 **Nome** ANA PAULA ANDRADE ALVES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-19528/05

**Componentes do programa** Nº de horas 0

---

**B.I.** 9568539 **Nome** SÍLVIA DO ROSÁRIO ZUZARTE MACHADO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-09331/99

**Componentes do programa** Nº de horas 0

---

**B.I.** 11057539 **Nome** MARIA LÚCIA GONÇALVES PINHEIRO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-20810/06

**Componentes do programa** Nº de horas 0

---

**B.I.** 9963579 **Nome** Rosália Antunes Ribeiro **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-35323/15

**Componentes do programa** Nº de horas 0

---

**B.I.** 10645312 **Nome** Sónia Carla Cabrita da Silva de Vasconcelos Barbosa **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-35165/14

**Componentes do programa** Nº de horas 0

---

**B.I.** 9085538 **Nome** EMÍLIA JOSÉ CONSTANTINO CASTANHAS DA SILVA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-28316/10

**Componentes do programa** Nº de horas 0

---

### Formadores sem certificado de registo

## Estrutura da Ação

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A Direção-Geral da Educação disponibiliza um conjunto de ações de formação que permitem apoiar os professores e as escolas na criação de cenários inovadores de ensino e de aprendizagem, promovendo a sua utilização prática e reflexão crítica sobre os resultados e as possibilidades destas intervenções nos seus contextos educativos.

A conceção de um cenário inovador pode ajudar a criar uma resposta aos novos desafios que se colocam à educação, à escola e aos professores do século XXI, de modo que todos os alunos alcancem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Pretende-se a construção de ambientes educativos aliciantes, com o uso da tecnologia, que privilegiam a ação do aluno, favorecendo a motivação, a criatividade e o envolvimento do aluno na construção individual ou coletiva do conhecimento, indo ao encontro de uma educação inclusiva “enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa” (Decreto-Lei nº

54/2018, de 6 de julho).

Estes cenários podem ser integrados em contexto curricular das disciplinas, em contextos de trabalho interdisciplinar e/ou de articulação curricular, nomeadamente em Domínios de Autonomia Curricular, tendo por referência o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que regulamenta a implementação da “Autonomia e Flexibilidade Curricular” nas escolas.

### Objetivos a atingir

1. Compreender a pertinência do desenvolvimento de práticas pedagógicas apoiadas em processos de aprendizagem ativa, no contexto atual de ensino e de aprendizagem;
2. Ser capaz de construir e desenvolver, reflexivamente, cenários de ensino e de aprendizagem inovadores, nomeadamente:
  - Refletir sobre os principais desafios e tecnologias emergentes com impacto sobre o ensino e a aprendizagem, sobre a prática dos professores, e sobre os alunos;
  - Refletir sobre o nível de maturidade relativamente à utilização pedagógica das TIC;
  - Criar ou adaptar cenários de aprendizagem e utilizá-los com os alunos;
  - Criar e desenvolver “Atividades de Aprendizagem” centradas no aluno;
  - Experimentar uma “história de aprendizagem” ajustada ao contexto educativo;
  - Conhecer processos de avaliação e validação das intervenções a desenvolver nas escolas e/ou nas salas de aula;
3. Promover, nas salas de aula e nas escolas portuguesas, a reflexão crítica sobre a implementação destas práticas pedagógicas inovadoras.

### Conteúdos da ação

Os conteúdos da ação de formação encontram-se organizados da seguinte forma:

Módulo 1:

Toolset 1- Exploração da “Caixa de Ferramentas 1” (5 horas)

No Módulo 1 serão abordados os seguintes conteúdos:

- Aspetos gerais sobre o projeto Future Classroom Lab (FCL) da European Schoolnet.
- Toolkit do projeto Future Classroom Lab: conjunto alargado de ferramentas e recursos que orientam para a construção e implementação de Cenários de Aprendizagem (<http://bit.ly/Toolkit-FCL>).
- Conjunto de Ferramentas 1 (Toolset 1): identificação de parceiros para a constituição do grupo de indivíduos interessados na criação do Cenário de Aprendizagem.
- Tendências a considerar para a construção de um Cenário de Aprendizagem.

Módulo 2:

Toolset 2: Exploração da “Caixa de Ferramentas 2” (5 horas)

No Módulo 2 serão abordados os seguintes conteúdos:

- Conjunto de Ferramentas 2 (Toolset 2): guia de referência do Modelo de Sala de Aula do Futuro.
- Apresentação dos descritores do guia de referência do Modelo de Sala de Aula do Futuro.

Módulo 3:

Toolset 3 - Exploração da “Caixa de Ferramentas 3” (5 horas)

No Módulo 3 serão abordados os seguintes conteúdos:

- Conjunto de Ferramentas 3 (Toolset 3): recursos, orientações e ferramentas disponibilizadas pelo Toolkit do FCL para a conceção de um cenário inovador de ensino e de aprendizagem.
- Apresentação dos descritores do Modelo para a Conceção de Cenários de Aprendizagem.

Módulo 4:

Toolset 4 -Exploração da “Caixa de Ferramentas 4” (5 horas)

No Módulo 4 serão abordados os seguintes conteúdos:

- Conjunto de Ferramentas 4 (Toolset 4): Conceção de Atividades de Aprendizagem inovadoras e aliciantes para serem desenvolvidas com os alunos na sala de aula ou em outros ambientes de aprendizagem.
- Apresentação da Ferramenta Learning Designer para a construção das Atividades de Aprendizagem.

Módulo 5:

Toolset 5: Exploração da Caixa de Ferramentas 5 (5 horas)

No Módulo 5 serão abordados os seguintes conteúdos:

- Conjunto de Ferramentas 5 (Toolset 5): Orientações para a implementação e avaliação da inovação pretendida, bem como a sua validação.
- Apresentação de Rubricas para a avaliação das Atividades de Aprendizagem.

### Metodologias de realização da ação

| Presencial  | Trabalho autónomo  |
|---|--|
| A oficina de formação irá decorrer na modalidade de B-Learning com a primeira e última sessão em regime presencial e as restantes em regime de sessões síncronas, com a seguinte distribuição: <ul style="list-style-type: none"><li>- 25 horas de trabalho conjunto: distribuídos em 5 horas presenciais (a primeira e a última sessão) e 20 horas não presenciais síncronas;</li></ul> Nas sessões de trabalho em regime não presencial, o formador irá recorrer à plataforma Moodle e a sistemas de videoconferência para a apresentação dos conteúdos, exemplificação e/ou demonstração das aplicações a abordar, discussão, colaboração, reflexão e partilha com os formandos. | 25 horas de trabalho autónomo: para planificação, experimentação e reflexão sobre uma aplicação prática efetuada no contexto educativo do professor relativamente a algumas das atividades planificadas e recursos construídos.<br>Será utilizada a metodologia de aprendizagem por execução de tarefas que os formandos realizam ao longo da oficina de formação. |

### Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão classificados nas escolas de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC n.º 3/2007, utilizando os parâmetros de avaliação estabelecidos pela DGE e respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua, com base em:

- 1) qualidade da participação e contributo para a dinâmica das sessões;
- 2) cumprimento dos prazos de realização das atividades de aprendizagem propostas (presenciais e não presenciais);
- 3) qualidade da realização das tarefas propostas (presenciais e não presenciais) e reflexões efetuadas.

A ponderação a aplicar na concretização da avaliação da formação é a seguinte:

- Participação/Contributos (40%)
- Trabalho de aplicação de conteúdos (60%)

### Fundamentação da adequação dos formadores propostos

#### Bibliografia fundamental

Decreto-Lei n.º 54/2018 (2018, de 6 de julho), [http://dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/dl\\_54\\_2018.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/dl_54_2018.pdf)

Decreto-Lei n.º 55/2018 (2018, de 6 de julho), <https://dre.pt/home/-/dre/115652962/details/maximized>

Magazine

ME. Perfil dos Alunos para o Século XXI. Lisboa: Ministério da Educação, 2017,

[https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf) “Future Classroom Lab”,  
<http://fcl.eun.org/>

### **Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância**

Esta oficina decorre na modalidade B-Learning, com duas sessões presenciais e oito sessões online síncronas. Pretende-se que esta modalidade de formação possa propiciar uma experiência online rica ao nível dos conteúdos digitais e da interação e colaboração entre os participantes contribuindo assim para a formação de uma rede de professores utilizadores das metodologias inovadoras com as TIC nas suas escolas, capazes de partilhar e colaborar com os diferentes projetos promovidos em contexto português pela DGE, e/ ou em contexto europeu, pela European Schoolnet (EUN). Esta modalidade poderá ainda favorecer a participação de escolas/agrupamentos situados em vários pontos do país pelas possibilidades e vantagens que a formação a distância propicia. Prevê-se a replicação da oficina de forma a abranger o território nacional continental. O local das sessões presenciais de cada uma das turmas terá em conta a maior proximidade das escolas dos formandos inscritos.

**Distribuição de horas** 5    **Nº de horas online síncrono** 20    **Nº de horas online assíncrono** 0

### **Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos do formação a distância**

Equipa técnico-pedagógica da DG, E irá assegurar o manuseamento das ferramentas e procedimentos da formação a distância, nomeadamente, da plataforma Moodle (ERTE/DGE) e da plataforma ZOOM.

### **Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado**

Nas sessões de trabalho conjunto, em regime não presencial, o formador irá recorrer aos seguintes suportes para apresentação dos conteúdos, exemplificação e/ou demonstração das aplicações a abordar, discussão e reflexão com os formandos a Plataforma LMS, Moodle, para a indicação de:

- Conteúdos da sessão;
- Tarefa a realizar;
- Hiperligação para a ferramenta;
- Manuais da ferramenta (toolkits que incluem vídeos, PDF, Word ou outros);
- Exemplo de recursos criados com a respetiva ferramenta;
- Sistemas comunicação/interação
- Fóruns de discussão
- Salas de Chat

As sessões de formação não presenciais e síncronas serão desenvolvidas através de um sistema de Videoconferência, por exemplo, via Plataforma Zoom, com entrada de todos os formandos e formadora na sala virtual, no horário estipulado do cronograma da ação de formação.

- A plataforma de suporte à componente não presencial conterá toda a documentação fundamental e de apoio à ação de formação com o objetivo de proporcionar atividades colaborativas, de reflexão e de partilha entre os formandos.

- Após cada sessão de formação serão disponibilizadas as respetivas gravações das sessões, através da disciplina Moodle, para um melhor acompanhamento do processo de formação por parte dos formandos, assim como para posterior reflexão.

- O apoio não presencial também poderá realizar-se através dos fóruns Moodle da formação, do correio eletrónico, via Skype ou telemóvel.

- Pretende-se que todos os formandos possam receber, em tempo útil, feedback dos trabalhos em desenvolvimento, no sentido da sua melhoria.

### **Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)**

Serão propostas atividades/tarefas que os formandos realizam ao longo das várias sessões da oficina de formação. Todos os trabalhos produzidos pelos formandos (resoluções das tarefas ou reflexões) executados no decurso das sessões de formação ou durante o tempo destinado ao trabalho autónomo, são disponibilizados num Diário de Bordo, acessível através da disciplina Moodle. Para além das tarefas presentes no Diário de Bordo, os formandos planificam e implementam uma história de aprendizagem no seu contexto escolar, refletem sobre a implementação realizada e apresentam-na oralmente ao grupo de formação. No final, elaboram o seu Relatório de Reflexão Crítica Individual, submetendo-o em local próprio no Moodle da formação. Durante as sessões de formação refletem e participam nas tarefas em curso.

### **Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas**

De uma forma geral, as horas de formação serão distribuídas da seguinte forma:

- 25 horas presenciais: distribuídos em 5 horas presenciais (a primeira e a última sessão, com 2h30m cada sessão) e 20 horas não presenciais síncronas;
- 25 horas de trabalho autónomo: para planificação, experimentação e reflexão sobre uma aplicação prática efetuada no contexto educativo do professor.

Nas 25 horas de trabalho conjunto:

- Na primeira sessão será abordada a tipologia de ferramentas que serão alvo de exploração nesta ação de formação para que os formandos, nas sessões seguintes, tenham na sua posse, em formato digital, diversos materiais. (2,5 horas)

- A última sessão, presencial, destina-se à apresentação e partilha final do trabalho que foi desenvolvido em sala com os alunos, reflexão final e avaliação da oficina de formação. (2,5 horas)

- As sessões intermédias iniciam-se sempre por uma reflexão partilhada sobre as experiências de cada formando no que respeita à aplicação, em sala de aula, das atividades e recursos planificados na componente de trabalho autónomo. Seguidamente serão trabalhados os conteúdos da formação, de cariz prático e teórico, que se encontram organizadas em cinco Módulos de Formação. Irão ser explorados sequencialmente de forma a proporcionarem a experimentação e reflexão prévia sobre a sua adequação ao contexto educativo e de trabalho dos formandos (20 horas):

Módulo 1 - Toolset 1: Exploração da Caixa de Ferramentas 1; (2,5 horas)

Módulo 2 - Toolset 2: Exploração da Caixa de Ferramentas 2; (2,5 horas)

Módulo 3 - Toolset 3: Exploração da Caixa de Ferramentas 3; (2,5 horas)

Reflexão: Práticas pedagógicas inovadoras e desenvolvimento de projetos com as TIC; (2,5 horas)

Módulo 4 - Toolset 4: Exploração da Caixa de Ferramentas 4; (5 horas)

Módulo 5 - Toolset 5: Exploração da Caixa de Ferramentas 5; (5 horas)

Nas 25 horas de trabalho autónomo: Na componente de trabalho autónomo, os formandos, individualmente, irão:

- Planificar atividades (integradas nos seus conteúdos disciplinares) e construir recursos, tendo em vista a sua aplicação com os alunos em contexto sala de aula, utilizando as ferramentas exploradas nas sessões conjuntas.

- Experimentar no seu contexto educativo (sala de aula e/ou escola) algumas das atividades planificadas e recursos construídos.

- Refletir criticamente sobre a aplicação prática destas metodologias nas suas salas de aulas e escolas.

**Rácio de formadores/as por formandos/as** 1

## **Processo**

**Data de receção** 30-07-2024    **Nº processo** 125465    **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-125333/24

**Data do despacho** 18-09-2024    **Nº ofício** 9350    **Data de validade** 11-03-2027

**Estado do Processo** C/ Aditamento - pedido deferido